



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

PROJETO DE LEI n° ,

“Denomina-se **Rua José Carlos Queiroz Sampaio**, o logradouro público denominado, e dá outras providências.”

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º Fica denominada Rua José Carlos Queiroz Sampaio, o logradouro público livre denominado existente na Rua Amaro da Rocha, altura do nº 104, situado no Distrito de Campo Grande, Setor nº 120 – Quadra nº F093, na subprefeitura do Santo Amaro.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições com contrário.

Sala das Sessões, em

EDIR SALES
Vereadora



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

JUSTIFICATIVA

Natural de São Paulo, nasceu em 21 de Julho de 1953, seus pais eram primos Natural da Bahia.

Pai de quatro filhos, dois homens e duas mulheres, uma mulher com a primeira esposa, um casal com a segunda esposa e um homem com a terceira esposa, teve 8 netos, cinco mulheres e três homens.

José Carlos Queiroz Sampaio, carinhosamente conhecido como “PATÃO”, viveu 63 anos na região da Cidade Ademar, Zona Sul de São Paulo, onde deixou seu legado marcado pela generosidade, carisma e pela venda de relógios que tornaram-se seu símbolo.

Figura folclórica da região, durante décadas um camelô respeitado e admirado, conhecido em todos os comércios e ruas do bairro e principalmente na Galeria PAGÉ - Centro de São Paulo.

Seu ponto forte nunca foi apenas o produto que vendia e sim suas história que contava, o jeito cativante com que negociava e o sorriso que oferecia em cada venda. Extremamente comunicativo, era conhecido pelas brincadeiras bem-humoradas, pelo jeito espontâneo e verdadeiro de lidar com as pessoas e pelo dom de fazer amigos por onde passava.

Muitos moradores ainda hoje, lembram com carinho de suas histórias contadas com entusiasmo nos momentos de venda ou nos encontros casuais pela cidade.

José Carlos Queiroz Sampaio foi um homem de coração gigante. Em todos os finais de ano, fazia questão de espalhar alegria: doava relógios para crianças, colocava faixas desejando Feliz Natal e Ano Novo em pontos estratégicos da cidade e sempre com sua marca”: Relógios “PATÃO”.

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

Na Páscoa, a tradição continuava — ovos de chocolate eram distribuídos com carinho, reforçando o quanto ele acreditava em dividir o pouco que tinha para multiplicar a felicidade dos outros.

Sua generosidade era além do seu tempo, com seu carisma, ajudou inúmeras pessoas a conseguir emprego e oportunidades na vida. Para os filhos, netos, esposa e toda a comunidade, ele foi mais do que um vendedor — foi um símbolo de força, alegria e humanidade.

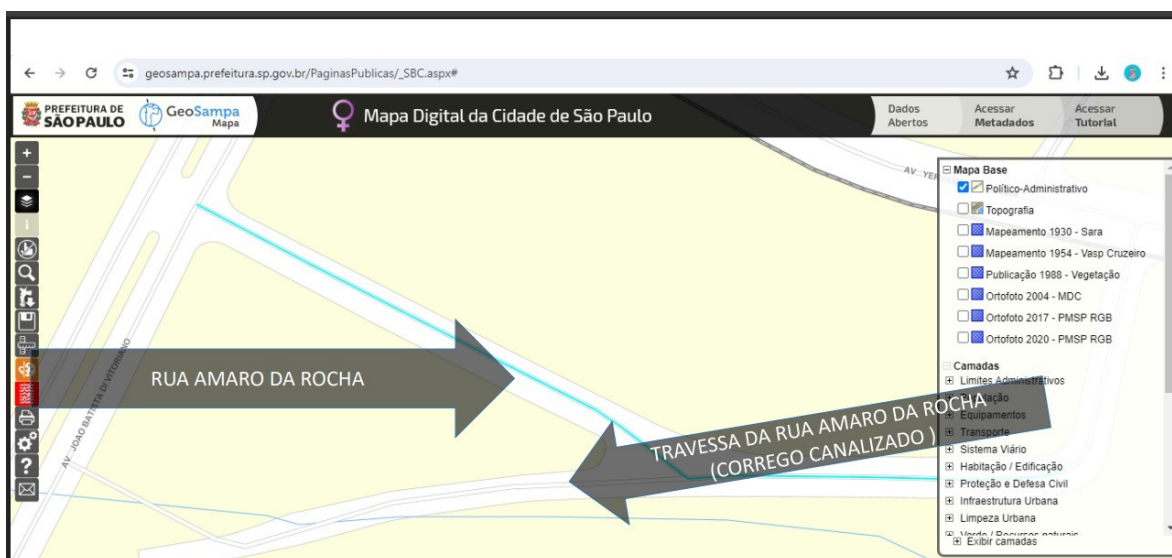
Até hoje, a família Sampaio, moradora do bairro, continua ouvindo histórias de quem cruzou o caminho do “PATÃO”. Histórias que falam de respeito, dignidade e um amor verdadeiro pelas pessoas.

Faleceu em 20 de Agosto de 2016 aos 63 anos vítima de um câncer de cólon.

Diante do exposto, conto com o apoio dos nobres pares na aprovação da presente medida visto que se reveste de interesse público em denominação de logradouro público inominado em justa homenagem a José Carlos Queiroz Sampaio.

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
 GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

**Localização da denominação, ao centro do mapa descrito como
 RUA AMARO DA ROCHA
 E no centro na seta onde está descrito Travessa da Rua Amaro da Rocha
 O local sem denominação:**





**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
GABINETE DA VEREADORA EDIR SALES

**Localização da denominação
localizado na Rua Amaro da Rocha altura do nº 104**

